

JOÃO FELÍCIO DOS SANTOS

Ganga-Zumba

A saga dos quilombolas de Palmares



JOSÉ OLYMPIO
EDITORA

Ganga-Zumba, de João Felício dos Santos, lançado em 1962, ocupa posição singular na trajetória do negro na literatura brasileira. Trata-se de um romance histórico, apoiado na história de Palmares, “o núcleo fundado pelos guinês e transformado, depois, em grande nação governada pela vontade suprema de um Rei negro”. Um texto sobre o negro, conduzido por um narrador em terceira pessoa, onisciente. Este, entretanto, vai além: divide o seu discurso com a palavra dos quilombolas, impregnado de configurações culturais e linguísticas vinculadas à etnia. Sem autocomplacência. E mais: o autor amplia, numa linguagem poetizada, o processo mitificatório inerente às narrativas literárias.

A narrativa centraliza-se na assunção da bandeira do não conformismo e da libertação. Destacam-se sentimentos e problemática peculiares, marcados pelo sofrimento do escravo, mas, em contraponto, dimensionados, sobretudo, à luz da altivez de um grupo étnico que se assume, em torno do seu Ganga, na luta por sua afirmação, no percurso de Palmares. É, a propósito, significativa a fala profética da personagem Rita, às vésperas do parto:

“— Tu tombém vai sê Prinspe na quebrada da vida... Reis! Reis desse

JOÃO FELÍCIO DOS SANTOS

Granga - Zumba

2ª edição

JOSÉ OLYMPIO
E D I T O R A

© Herdeiros João Felício dos Santos, 2006

Reservam-se os direitos desta edição à
EDITORA JOSÉ OLYMPIO LTDA.
Rua Argentina, 171 – 3º andar – São Cristóvão
20921-380 – Rio de Janeiro, RJ – República Federativa do Brasil
Tel.: (21) 2585-2060
Printed in Brazil / Impresso no Brasil

Atendimento e venda direta ao leitor:
mdireto@record.com.br
Tel.: (21) 2585-2002

ISBN 978-85-03-00852-5

Capa: HYBRIS DESIGN / ISABELLA PERROTTA

Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO-NA-FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S235g Santos, João Felício dos, 1911-1989
Ganga-Zumba / João Felício dos Santos. – 2ª ed. – Rio de Janeiro:
José Olympio, 2010.

ISBN 978-85-03-00852-5

1. Zumbi, m. 1695 – Ficção. 2. Brasil – História –
Palmares, 1630-1695 – Ficção. 3. Romance brasileiro.
I. Título.

10-0802

CDD: 869.93
CDU: 821.134.3(81)-3

"(...) Toda a forma de Guerra se acha nelles, com todos os Cabos Maiores e inferiores, assim para o sucesso das pelejas, como para a assistencia ao Rei; reconhecem-se todos obedientes a um que se chama GANGA-ZUMBA, que quer dizer Senhor Grande; a esta tem por Rei e Senhor todos os mais assim naturaes dos Palmares, como vindos de fora; tem palacio, Capas de sua familia, é assistido de guardas e officiaes, que costumão ter as Casas Reaes; é tratado com todos os respeitos de Rei e com todas as cerimoniaes de Senhor; os que chegam á sua presença põem logo o joelho no chão, e batem as palmas das mãos signal do seu reconhecimento, e protestaço de sua excellencia; fálão-lhe por Magestade, obedecem-lhe por admiracão; habita na sua Cidade Real..."

(Da Revista do Instituto Histórico
Tomo XXII, 1859, p. 305/306)

SOBRE O AUTOR

João Felício dos Santos nasceu em Mendes (RJ), em 1911. Começou a escrever em 1938 e exerceu a profissão de jornalista por mais de quarenta anos.

Sobrinho do ilustre historiador Joaquim Felício dos Santos, o escritor é consagrado por seus romances históricos, nos quais retrata fases importantes do Brasil, como o ciclo mineiro, a chegada da família real portuguesa, a Inconfidência Mineira, a Guerra dos Farrapos, e resgata personagens que se tornaram célebres — Xica da Silva, Carlota Joaquina, Aleijadinho, Anita Garibaldi, Calabar, entre outros. Suas biografias romanceadas apresentam uma linguagem acessível ao grande público, sem perder a excelência no que diz respeito ao rigor memorialístico. Por sua força expressiva, os livros *Xica da Silva*, *Carlota Joaquina*, *Ganga-Zumba* (premiado pela Academia Brasileira de Letras) e *Cristo de Lama* foram adaptados para o cinema.

Também de autoria de João Felício dos Santos: *Ataíde, azul e vermelho*, *Major Calabar* e *João Abade*.

O autor faleceu em 13 de junho de 1989, no Rio de Janeiro.

Este livro foi impresso nas oficinas da
DISTRIBUIDORA RECORD DE SERVIÇOS DE IMPRENSA S.A.
Rua Argentina, 171 – Rio de Janeiro, RJ
para a EDITORA JOSÉ OLYMPIO LTDA.
em junho de 2010

*

78º aniversário desta Casa de livros, fundada em 29.11.1931

povo cativo... Tu, meu fio, um dia há de libertá angola sofredô! (os peitos negros, mais cônicos e lustrosos com a proximidade do parto, balançavam mironga, pejados de seiva, na rigidez da mocidade...) Tu, fio, só tu é quem vai tanger o grande batá-cotô das vinganças largadas de sangue nos quilombos do Reis Zambi. Meu fio... do Reis Zambi, o avô do pai de vossuncê...”

Em síntese, trata-se de um texto visceralmente associado à história do negro, ou, como se explicita na apresentação do romance:

“Os quilombos dos Palmares e os quilombolas do Rei Zumbi foram evidentemente o cenário, o fundo, o motivo, a época e as personagens deste romance, escrito no Rio de Janeiro, entre os anos de 1959 a 1961. O livro é de todos aqueles que, em algum tempo da vida, lutaram até o fim por uma estrela qualquer.”

Apoiado na história esquecida, fruto de pesquisa e de arte, *Ganga-Zumba* é a presença quilombola transfigurada na prosa poética de João Felício dos Santos, um romancista que tem a obsessão da liberdade. É ler e conferir.

DOMICIO PROENÇA FILHO

“Os brancos também sabiam que o banzo era verdade, que o banzo existia de fato. Os brancos também sabiam da força dessa doença misteriosa que enlouquece o negro despedaçando-lhe o coração com o grito da terra perdida só por ele escutado na solidão das noites. Os brancos também sabiam do chamado trágico da África, lamento evolado das folhas da diamba e do pango, dissolvido nos sucos das raízes de pipi, entranhado nos óleos sagrados do dendê e do olobó... (...) Os brancos sabiam também que o banzo acorda ódios dormidos nos passados, por isso...”

JOSÉ OLYMPIO
E D I T O R A

